



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

Agropecuária é o único setor que contrata no Brasil, estado de São Paulo e RARP

Os dados de **Junho** de **2017** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) indicam criação líquida de vagas em âmbito nacional e no estado de São Paulo, resultado do desempenho positivo da Agropecuária. Por outro lado, a Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) e os demais municípios analisados neste boletim registram demissões líquidas no período.

Apesar do desempenho desfavorável no mês, há uma tendência, verificada no acumulado dos últimos meses e em todas as regiões analisadas, de retração do número de vagas destruídas.

A Indústria registrou demissões líquidas em todas as regiões analisadas neste boletim. O Índice da Confiança da Indústria (ICI), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, registrou queda no mês

de Junho de 2017, mas a prévia do mês de Julho de 2017 já indicou certa recuperação, com aumento do índice.

O desempenho negativo da Construção Civil está em boa parte ligado à redução do crédito, com menor concessão de financiamentos imobiliários, assim como relacionado com uma atitude mais conservadora por parte de consumidores e investidores. O Comércio também é impactado por baixas expectativas dos consumidores, que tendem a diminuir o consumo de bens duráveis e dos bens considerados menos essenciais.

A retomada do mercado de trabalho provavelmente continuará ocorrendo de forma gradativa, mas a sua recuperação é em boa parte influenciada pelas incertezas que dificultam a retomada dos investimentos.

RARP e municípios analisados destroem vagas em Junho de 2017

Em nível nacional, registrou-se saldo positivo das contratações em Junho de 2017, sendo este o terceiro mês consecutivo de criação de vagas no país. Em particular, foram criadas 9.821 vagas, reversão positiva do cenário de destruição de vagas exibido em Junho de 2016, quando foram destruídas mais de 91 mil vagas líquidas de trabalho. O saldo acumulado durante o primeiro semestre do ano de 2017 indicou criação líquida de 35.055 novas vagas.

Os setores econômicos analisados neste boletim registraram demissões líquidas no mês de Junho de 2017, com criação líquida de vagas somente na Agropecuária. Os segmentos que mais contrataram na Agropecuária foram o Cultivo de

Café, Atividades de Apoio à Agricultura e Cultivo de Laranja, juntos responsáveis pela contratação de 28.858 novos funcionários (em termos líquidos). A Construção Civil, por outro lado, foi o setor que mais demitiu, sendo a Construção de Edifícios o segmento mais expressivo, responsável pelo fechamento de 6.041 vagas no setor.

Muito embora a maioria dos setores econômicos tenham registrado demissões líquidas em Junho de 2017, o saldo acumulado em doze meses, ou seja, entre Julho de 2016 e Junho de 2017, indica retração do número de vagas fechadas em comparação com o acumulado entre Julho de 2015 e Junho de 2016, verificando-se melhor desempenho relativo em todos os setores.

Criação de emprego – Brasil

Setores	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16	Jun./17	Acumulado Jul./16 a Jun./17
---------	---------	-----------------------------	---------	-----------------------------



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

Indústria	-32.838	-600.395	-8.727	-176.195
Comércio	-26.787	-308.545	-2.747	-82.826
Serviços	-41.888	-478.137	-6.569	-250.578
Construção civil	-28.149	-400.210	-8.963	-281.832
Agropecuária	38.630	1.726	36.827	4.666
Total	-91.032	-1.785.561	9.821	-786.765

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./15 a Jun./17.

O estado de São Paulo encerra o mês de Junho de 2017 com criação de vagas pelo terceiro mês consecutivo. Em Junho de 2017 foram criados 983 postos líquidos de trabalho, reversão positiva do saldo de quase 30 mil demissões registrado em Junho de 2016. No saldo acumulado durante o primeiro semestre de 2017, verifica-se desempenho favorável, com criação de 59.745 novas vagas. Entre os setores, o único a registrar contratações líquidas no mês de Junho de 2017 foi a Agropecuária, sendo os segmentos mais expressivos as Atividades de Apoio à Agricultura e o Cultivo de Laranja.

O saldo acumulado entre Julho de 2016 e Junho de 2017 registrou 201.351 demissões líquidas, montante que apesar de negativo é inferior às mais de 537 mil demissões acumuladas entre Julho de 2015 e Junho de 2016. Entre os setores, houve desempenho relativo favorável de todos em função da retração do número de vagas destruídas, com exceção da Agropecuária que reduziu o número de vagas criadas nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16	Jun./17	Acumulado Jul./16 a Jun./17
Indústria	-12.907	-202.895	-6.631	-64.732
Comércio	-6.773	-93.601	-873	-10.893
Serviços	-16.108	-164.126	-2.743	-56.648
Construção civil	-8.447	-83.815	-5.164	-71.936
Agropecuária	14.321	6.967	16.394	2.858
Total	-29.914	-537.470	983	-201.351

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./15 a Jun./17.

A Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) encerrou o mês de Junho de 2017 com a destruição de 853 vagas líquidas, montante que, além de negativo, é superior às 741 vagas fechadas em Junho de 2016. Mesmo assim, o saldo acumulado durante o primeiro semestre de 2017 indica criação de 8.182 vagas líquidas.

O desempenho dos setores no mês de Junho de 2017 foi marcado por elevado número de vagas destruídas na Indústria (878 postos líquidos destruídos), inclusive em montante superior ao registrado no mesmo mês de 2016. A Fabricação de álcool e a Fabricação de Açúcar em Bruto foram os segmentos mais relevantes, sendo responsáveis por 345 demissões líquidas no setor. A



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

Agropecuária, por sua vez, foi o segmento que mais contratou, sendo o Cultivo de Laranja e o Cultivo de Cana-De-Açúcar os segmentos mais expressivos, responsáveis juntos pela criação de 471 postos líquidos de trabalho.

O saldo acumulado entre Julho de 2016 e Junho de 2017 indicou retração do número de vagas destruídas quando comparado com o saldo

acumulado entre Julho de 2015 e Junho de 2016. Todos os setores apresentaram desempenho relativo favorável em função da redução do volume de demissões, sendo que Agropecuária apresentou redução no montante de contratações e o Comércio reverteu um quadro de demissões líquidas para um quadro de admissões líquidas.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16	Jun./17	Acumulado Jul./16 a Jun./17
Indústria	-493	-6.903	-878	-2.004
Comércio	-199	-3.277	-70	373
Serviços	-342	-2.229	-95	-925
Construção civil	-247	-1.952	-123	-613
Agropecuária	540	644	313	391
Total	-741	-13.717	-853	-2.778

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./15 a Jun./17.

O **município de Ribeirão Preto** registrou 312 demissões líquidas em Junho de 2017, montante inferior aos 679 desligamentos contabilizados em Junho de 2016. O saldo acumulado no primeiro semestre de 2017 para o município foi de 295 desligamentos líquidos.

No mês de Junho de 2017, somente o Comércio apresentou contratações líquidas (108 postos líquidos criados), sendo o Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (Hipermercados e Supermercados) responsável

pela criação de 70 vagas líquidas. O setor industrial, por sua vez, foi o que mais demitiu.

A análise do saldo acumulado em doze meses indica redução do número de demissões em comparação com os doze meses imediatamente anteriores e verifica-se desempenho relativo favorável em todos os setores em função da queda do número de demissões, reversão de demissões líquidas para admissões líquidas (no caso do Comércio) e aumento das admissões líquidas (no caso da Agropecuária).

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16	Jun./17	Acumulado Jul./16 a Jun./17
Indústria	-193	-1.207	-164	-990
Comércio	7	-2.183	108	103
Serviços	-378	-1.458	-102	-753
Construção civil	-126	-1.515	-148	-578
Agropecuária	11	4	-6	47



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

Total	-679	-6.359	-312	-2.171
--------------	------	--------	------	--------

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./15 a Jun./17.

O município de **Sertãozinho** encerrou o mês de Junho de 2017 com destruição líquida de vagas pelo quarto mês consecutivo. No período, foram registradas 227 demissões líquidas, montante que apesar de negativo é inferior aos 279 desligamentos registrados no mês de Junho de 2016. O saldo acumulado no primeiro semestre de 2017 foi de fechamento de 29 vagas líquidas.

Entre os setores, tem-se elevado número de demissões na Indústria, principalmente no segmento de Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos da Indústria Mecânica. A Construção Civil foi o que mais contratou, sendo

o segmento mais expressivo a Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas.

O saldo acumulado entre Julho de 2016 e Junho de 2017 registrou criação líquida 195 de vagas, reversão positiva do saldo de destruição de mais de 3,4 mil vagas contabilizado entre Julho de 2015 e Junho de 2016, sendo verificado desempenho relativo favorável em todos os setores. Note que apenas a indústria ainda apresenta saldo negativo no acumulado entre Julho de 2017 e Junho de 2016 - todos os demais setores apresentam valor acumulado positivo.

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16	Jun./17	Acumulado Jul./16 a Jun./17
Indústria	-50	-2.233	-169	-386
Comércio	-2	-336	15	145
Serviços	-95	-332	-55	170
Construção civil	-65	-148	35	128
Agropecuária	-67	-374	-53	138
Total	-279	-3.423	-227	195

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./15 a Jun./17.

O município de **Franca** registrou 228 demissões líquidas em Junho de 2017, reversão do saldo de 16 contratações exibido em Junho de 2016. No entanto, o mês de Junho de 2017 exibiu o primeiro resultado negativo do ano de 2017, sendo o primeiro semestre responsável pela criação de 5.975 vagas líquidas. Entre os setores, tem-se elevado número de demissões no setor industrial, sendo a Fabricação de Calçados de Couro responsável por 404 desligamentos líquidos. O Comércio foi, por sua vez, o setor que mais contratou, em especial devido às contratações nos segmentos de Comércio Varejista, seguido pela

Agropecuária, com contratações no Cultivo do Café.

O saldo acumulado entre Julho de 2016 e Junho de 2017 indica destruição de 776 vagas líquidas, montante que apesar de negativo é inferior às 4.236 vagas destruídas no acumulado entre Julho de 2015 e Junho de 2016. Verifica-se desempenho relativo favorável em todos os setores frente ao acumulado nos doze meses imediatamente anteriores (em função da queda das demissões líquidas ou reversão de demissões para admissões), com exceção da Agropecuária.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16	Jun./17	Acumulado Jul./16 a Jun./17
Indústria	1	-3.187	-496	-1.016
Comércio	-38	-1.213	139	-184
Serviços	75	494	-21	498
Construção civil	-66	-435	45	21
Agropecuária	44	105	105	-95
Total	16	-4.236	-228	-776

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./15 a Jun./17.

O município de **Campinas** registrou 1.058 desligamentos líquidos em Junho de 2017, montante inferior aos 3.359 desligamentos líquidos registrados no mesmo mês do ano anterior. O saldo acumulado no primeiro semestre de 2017 foi de 1.203 vagas líquidas destruídas. Entre os setores, no mês de Junho de 2017, verificam-se elevadas demissões no setor de Serviços e na Indústria. O segmento que mais demitiu no setor de Serviços foi o de Educação Superior (Graduação e Pós-Graduação), responsável pela destruição de 179 vagas. O segmento mais expressivo no setor

industrial, por sua vez, foi o de Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada, responsável pela demissão de 154 funcionários.

O saldo acumulado entre Julho de 2016 e Junho de 2017 registrou 5.890 demissões líquidas, montante que apesar de negativo é inferior aos 21.518 desligamentos registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Nota-se uma redução das demissões líquidas frente os doze meses imediatamente anteriores, e uma reversão de demissões para admissões na Agropecuária.

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16	Jun./17	Acumulado Jul./16 a Jun./17
Indústria	-222	-3.933	-421	-1.430
Comércio	-403	-4.811	-59	-923
Serviços	-2.633	-10.910	-668	-2.361
Construção civil	-93	-1.809	27	-1.293
Agropecuária	-8	-55	63	117
Total	-3.359	-21.518	-1.058	-5.890

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./15 a Jun./17.

Por fim, o município de **São José do Rio Preto** destruiu 124 vagas no mês de Junho de 2017, montante que apesar de negativo é significativamente inferior aos 957 desligamentos registrados no mês de Junho de 2016. O saldo

acumulado durante o primeiro semestre de 2017 indica criação de 1.523 vagas. A análise dos setores no mês de Junho de 2017 demonstrou desligamentos na Indústria, no Comércio e na Agropecuária. Por sua vez, o setor de Serviços foi o



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

que mais contratou, sendo Atividades de Atendimento Hospitalar o segmento mais expressivo, responsável pela criação de 193 vagas.

O saldo acumulado entre Julho de 2016 e Junho de 2017 registrou 219 demissões, montante

inferior aos 6.975 desligamentos registrados entre Julho de 2015 e Junho de 2016. Verifica-se desempenho favorável em todos os setores com exceção da Agropecuária, que aumentou o número de demissões.

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Jun./16	Acumulado Jul./15 a Jun./16	Jun./17	Acumulado Jul./16 a Jun./17
Indústria	-208	-2.474	-164	-757
Comércio	-251	-1.419	-114	-378
Serviços	-345	-2.070	88	1.708
Construção civil	-129	-1.010	81	-712
Agropecuária	-24	-2	-15	-80
Total	-957	-6.975	-124	-219

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jul./15 a Jun./17.

Os dados apresentados nesta edição do boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE confirmam a percepção de recuperação do mercado de trabalho, que vinha sendo discutida nas edições mais recentes do boletim. Entretanto, ao contrário do que vinha ocorrendo nos meses anteriores, em Junho de 2017 todos os municípios analisados fecharam o mês com saldo negativo de contratações - conforme discutido anteriormente, o saldo foi positivo para o Brasil e o estado de São Paulo. Na comparação entre o acumulado de Julho de 2016 a Junho de 2017 e o acumulado de Julho de 2015 a Junho de 2016, é possível notar uma diminuição no número de empregos destruídos tanto Brasil como um todo, como também no estado de São Paulo e em todos os municípios analisados, sendo que Sertãozinho segue como único a apresentar um saldo positivo nesse indicador.

As informações divulgadas na PNAD contínua do IBGE explicitam uma melhora no mercado de trabalho, refletida em uma taxa de desocupação estimada em 13,0% entre Abril e Junho de 2017, uma queda considerável de 0,7

pontos percentuais frente ao trimestre móvel anterior (entre Janeiro a Março de 2017), quando essa taxa atingiu o patamar de 13,7%. Cabe destacar que essa foi a primeira redução estatisticamente significativa dessa taxa desde o trimestre Outubro a Dezembro de 2014. Apesar dessa melhora, na comparação com o mesmo trimestre de 2016 (entre Abril a Junho de 2016), quando a taxa de desocupação fora estimada em 11,3%, o quadro de elevação da taxa de desocupação permanece.

Quanto ao número de pessoas desocupadas, entre Abril e Junho de 2017 foi estimado um contingente de 13,5 milhões de pessoas, uma diminuição de 690 mil pessoas na condição de desocupados em relação ao valor apresentado no trimestre móvel entre Janeiro e Março de 2017, quando essa cifra atingira 14,2 milhões de pessoas. Quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, quando o número de desocupados foi estimado em 11,6 milhões de pessoas, houve um incremento de 1,9 milhões de desocupados na força de trabalho, o que representa um crescimento de 16,4%.



Mercado e Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Henrique Hott e Jenifer Barbosa

Por sua vez, o rendimento real habitual médio recebido pelas pessoas ocupadas entre Abril e Junho de 2017 fechou com a cifra de R\$ 2.104, uma queda marginal frente aos R\$ 2.125 do trimestre anterior, mas ainda um acréscimo quando comparado com os R\$ 2.043 do mesmo trimestre de 2016. Na comparação com o trimestre anterior, o rendimento manteve-se estável para todos os agrupamentos de atividade, enquanto que no comparativo com o mesmo trimestre de 2016 o melhor desempenho ficou por conta do agrupamento *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura*, que apresentou elevação de 13,6% no rendimento médio.

A análise por grupo de atividades revela que, em comparação com o trimestre móvel anterior, os setores que se destacaram positivamente foram a *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* e a *Indústria Geral*, com saldo positivo de 485 mil pessoas e 375 mil pessoas, respectivamente. Quando comparado com igual trimestre de 2016, os destaques ficam para os setores de *Construção*, com saldo negativo de 9,2% (ou 683 mil pessoas) e para a *Agricultura, Pecuária, Produção Florestal e Pesca* com redução de 8,1% (ou 765 mil pessoas). Em contraposição a esses setores, os melhores desempenhos vieram dos agrupamentos *Alojamento e Alimentação* e *Outros serviços*, com um crescimento de 12,9% (ou 579 mil pessoas) e 7,8% (ou 323 mil pessoas), respectivamente.